

EQUIPAMENTO BÁSICO

O ideal é guardar estes itens em uma caixinha – aquelas de fumo antigas seriam perfeitas! Mas uma boa caixinha de metal vai resolver. Carregar tudo solto nos bolsos pode não ser uma boa idéia. Certa vez um dos autores levou um ratinho branco para a escola mas, pensando no que aconteceu quando sentou em cima dele, isso realmente não é recomendável.



1. Canivete suíço.

Ainda é o melhor canivete. Nos aviões, pode ser levado na bagagem, embora não na bagagem de mão. Vale a pena economizar para ter um dos modelos maiores, com o máximo possível de lâminas e acessórios. Dito isso, há alguns ótimos que não custam tão caro. São úteis em tarefas que exigem uma chave de fenda; servem para remover lascas e abrir garrafas de cerveja e vinho, embora, neste momento, esta não seja uma consideração lá muito importante.



Você também pode comprar estojos de couro para eles, os estojos melhores vêm com alguns acessórios a mais, como bússola, fósforos, lápis, papel e curativos.

2. Bússola.

É ótimo ter uma bússola. Você pode encontrar bússolas menores em qualquer loja de caça e pesca e elas duram para sempre. A gen-

te nunca deve ficar desorientado, esteja onde estiver.

3. Lenço.

Um pedaço de pano tem mil e uma utilidades, como impedir a inalação de fumaça, cuidar de um sangramento no nariz e até ser oferecido a uma garota que está chorando. Os lenços grandes podem até se transformar em estilingues. Vale a pena ter um deles.

4. Caixa de fósforos.

Nem é preciso dizer que é necessário tomar cuidado. Fósforos, guardados numa lata seca ou num saco plástico, podem ser bem úteis numa noite fria se você for obrigado a dormir ao ar livre. Se mergulhar as pontas em cera, elas ficam à prova d'água. Raspe a cera com a unha para acender os fósforos.





5. Uma bola de gude.

Sua bola de gude predileta.

6. Agulha e linha.

Outra vez, tem muita coisa útil que se pode fazer com agulha e linha, desde costurar a ferida de um cão inconsciente até consertar uma camisa rasgada. Se a linha for bastante forte, pode ser usada para pescar.



7. Lápis e papel.

Se você for testemunha de um crime e quiser anotar a placa do carro ou uma descrição rápida do que aconteceu, vai precisar dos dois. Também serve para fazer listas de compras e para tudo, praticamente.

8. Lanterna pequena.

Há lanterninhas para chaveiros que são pequenas e leves. Quando você estiver no escuro tentando ler um mapa, qualquer tipo de lanterna serve.

9. Lente de aumento.

Para uso geral. Também serve para acender fogo.



10. Curativos.

Somente um ou dois ou, melhor ainda, um pedaço de atadura de pano que possa ser cortada com a tesoura do canivete. Provavelmente não vão ser usados, mas a gente nunca sabe.

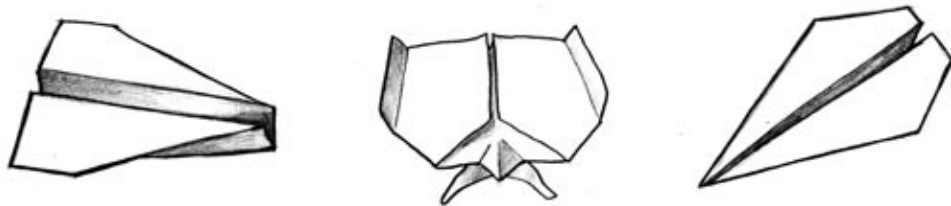
11. Anzóis.

Se você tiver linha forte e um anzol pequeno, só precisa de uma varinha e uma minhoca para tentar pescar alguma coisa. Guarde a ponta do anzol espetada num pedaço de rolha, senão você pode se machucar.



O MELHOR AVIÃO DE PAPEL DO MUNDO

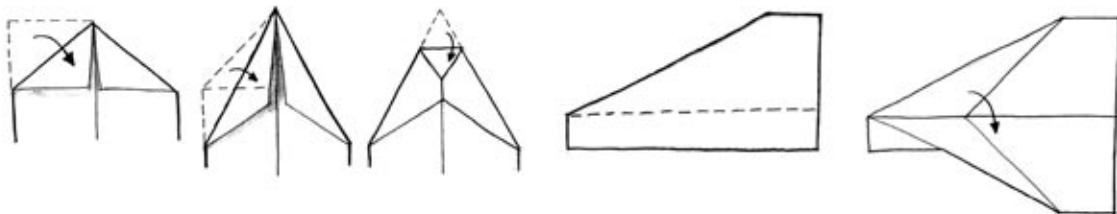
Na década de 1950, um professor de ginásio encontrou um garoto jogando aviõezinhos de papel de uma janela alta. Enquanto pensava num castigo para o aluno, percebeu que o aviõezinho ainda estava no ar, voando pelo pátio lá embaixo. O garoto se livrou da punição, mas teve que ensinar o projeto ao professor, que, por sua vez, o ensinou a seus filhos. É possível encontrar modelos mais complicados. Podem lhe passar a idéia de que os melhores aviõezinhos precisam de tesoura e aulas de origami. Quanta bobagem.



O aviõezinho da direita, o Falcão, é simples, rápido e pode ser feito com uma folha de papel A4. É o melhor planador de longa distância que já se viu; com um ou dois truques torna-se o melhor avião para acrobacias. Já ganhou até concursos. Num deles, o objetivo era percorrer toda a estrada, partindo da varanda do hotel junto ao Castelo de Windsor, na Inglaterra, na véspera do Ano-Novo. Quatro outros aviõezinhos caíram na pista; este seguiu direto. O da esquerda, o Buldogue, é mais simples, um avião de treinamento, se preferir. É um planador competente.

O BULDOGUE-FLECHA

1. Dobre uma folha de papel A4 no sentido do comprimento para marcar a linha do meio.
2. Dobre os dois cantos até a linha do meio, como mostra a figura.
3. Vire o papel e dobre os cantos de novo, como na figura.
4. Dobre o nariz pontudo sobre si mesmo para formar o nariz achatado de buldogue. Se quiser, você pode dobrar o nariz por debaixo da dobra anterior, funciona dos dois jeitos.
5. Dobre o avião todo no sentido do comprimento, como na figura.
6. Finalmente, dobre as asas ao meio para completar o Buldogue.

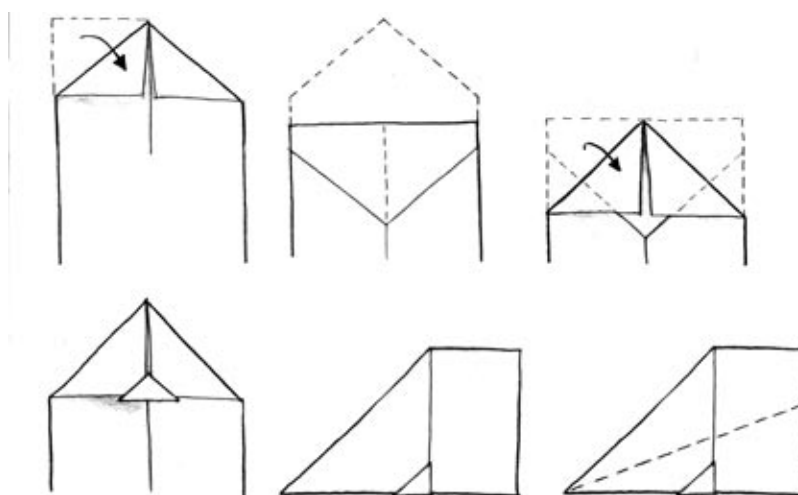


Ótimo. Agora você conhece um modelo que funciona mesmo. Viu o aviãozinho parecido com um inseto no meio da primeira figura? Tem “flutuadores” complicados e dobras invertidas. Mas não voa direito e a maioria dos modelos complicados demais também não. Pra nós, isso é importante. Pois é, parece um gafanhoto, mas se cair de nariz vai servir pra quê?

Agora, eis o campeão. Este voa *mesmo*.

O FALCÃO

1. Comece do mesmo jeito que o Buldogue. Dobre ao meio no sentido do comprimento para marcar a linha central e, depois, os dois cantos sobre esta linha, como na figura.
2. Dobre para baixo o triângulo formado, como está na figura. Vai ficar parecido com um envelope.
3. Dobre o canto de novo. Você vai ver uma pontinha triangular ainda aparecendo.
4. Dobre a pontinha por cima dos cantos, para prendê-los.
5. Dobre ao meio pela linha central, deixando a pontinha triangular do lado de fora, como na figura.
6. Finalmente, dobre as asas sobre si mesmas, calculando com atenção a linha central. Quanto mais cuidado você tomar para que as dobras fiquem perfeitas, melhor será o vôo do seu avião.



Este avião funciona melhor com velocidade mais baixa no lançamento. Pode ser que empaque com velocidade alta, mas, se você levantar um pouquinho a ponta de trás da asa, ele vai girar e voltar às suas mãos ou voar numa grande espiral. Vá modificando o seu avião até ficar satisfeito. Cada um que fizer vai ser ligeiramente diferente dos outros e terá personalidade própria.